

## QUALIDADE NA MEDICINA, segurança para o paciente, reconhecimento do médico

■ DR. CÉSAR EDUARDO FERNANDES

A AMB ATUA DEFENDENDO CONSTANTEMENTE PLEITOS QUE ENVOLVAM A CLASSE MÉDICA EM TORNO DE BANDEIRAS URGENTES, TAIS COMO O COMBATE À ABERTURA INDISCRIMINADA DE ESCOLAS DE MEDICINA, A IMPORTÂNCIA DE AMPLIAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM SAÚDE E A DEFESA DO ATO MÉDICO.



**E**ste 18 de outubro é um dia de celebrar, comemorar, valorizar, confraternizar e agradecer a todos os médicos do Brasil. Porém, também é uma oportunidade de refletir sobre o papel do médico em nosso País, principalmente, quando pensamos na qualidade do atendimento à população.

À frente da AMB, uma sociedade sem fins lucrativos e fundada há mais de 70 anos, lutamos constantemente para que o exercício da medicina no Brasil seja respeitado e feito com seriedade e qualidade, por meio de pesquisas científicas, atualizações, qualificação dos profissionais e uma estrutura de ponta, que possibilite o cuidado adequado da saúde dos milhões de brasileiros e brasileiras.

Sempre importante lembrar que congregamos 27 federadas e 54 sociedades de especialidades médicas, além de contar com mais de 40 mil associados espalhados pelo Brasil. Atuamos em diversas frentes nas esferas federal, estadual e municipal.

Criamos o Núcleo de Proteção do Ato Médico (NU-PAM) com o objetivo de contribuir para que os serviços e ações de saúde no Brasil sejam prestados de forma responsável, segura e eficiente, tendo o paciente como o centro da atenção e o médico como referência.

**Dr. César Eduardo Fernandes**  
é Presidente da AMB.



Atuamos fortemente na defesa da mulher médica e também na educação continuada e capacitação dos profissionais. Nesse sentido, agora no final de julho, a AMB organizou e viabilizou em São Paulo, o 2º Congresso de Medicina Geral AMB.

Focado nos médicos generalistas e especialistas, o evento reuniu mais de 2.500 congressistas, mais de 400 palestrantes com 250 temas em todas as especialidades médicas. Almejamos que, em pouco tempo, seja o maior evento de medicina realizado em nosso país.

A realização deste congresso foi motivada pela necessidade premente de fomentar a atualização, reconhecer e valorizar profundamente o papel essencial dos médicos que atuam na medicina geral e que estão na linha de frente do atendimento à saúde pública.

É imprescindível lembrar, que todos os médicos, mas especialmente os médicos generalistas, desempenham um papel absolutamente fundamental na estrutura do SUS, atendendo grande parte da população e sendo responsáveis pela promoção da saúde, prevenção de doenças e manejo de condições clínicas diversas.

Portanto, proporcionar um espaço dedicado ao aprimoramento de suas habili-

dades e conhecimentos médicos foi, e será imperativo para o fortalecimento da medicina dentro do nosso País. E quero contar uma novidade em primeira mão.

Estamos preparando a edição do Congresso de Medicina Geral 2025 e todos os leitores da UPpharma já estão convidados. Será no final de julho, no Distrito Anhembi, em São Paulo.

Ainda este ano, a AMB lançou o Tratado de Medicina Geral, uma publicação de grande relevância destinada aos médicos generalistas de todo o Brasil. A obra reuniu mais de 250 capítulos abordando os principais temas que permeiam o cotidiano desses profissionais de saúde, além de representar uma fonte de conhecimento valiosa para residentes e acadêmicos de medicina.

Porém, apesar desses bons encaminhamentos na área médica, há outros pontos, que merecem nossa atenção, preocupação e alerta constante, tais como a importância do exame de proficiência médica para a segurança do paciente, a baixa oferta de residência médica no Brasil e as consequências dos atuais decretos federais sobre o tema.

O aprimoramento e a capacitação contínuas são uma responsabilidade dos médicos e devem ser despertados também

nos acadêmicos, que hoje estão nas muitas escolas de medicina espalhadas por todo o Brasil e precisam refletir, reavaliar e reestruturar o direcionamento de seu conhecimento, garantindo o alinhamento com as últimas evidências científicas e as necessidades da população.

A AMB atua defendendo constantemente pleitos que envolvam a classe médica em torno de bandeiras urgentes, tais como o combate à abertura indiscriminada de escolas de medicina, a importância de ampliação de investimentos em saúde e a defesa do ato médico.

Quero lembrar que temos aproximadamente 600 mil médicos no Brasil e estamos formando 40 mil médicos por ano. Dentro de poucos anos, teremos mais de um milhão de médicos. Por habitante, nós temos mais médicos que os Estados Unidos e a França, por exemplo.

Para piorar, temos médicos que estão saindo com muitas deficiências das escolas. Não por culpa deles, claro, mas por culpa do aparelho formador.

Por isso, achamos que é preciso exigir um exame de proficiência dos médicos, para que eles atestem qualidades que os permita trabalhar para a assistência à população, como já acontece com os advogados.

PRECISAMOS INCLUIR MÉDICOS E MÉDICAS JOVENS NO ASSOCIATIVISMO MÉDICO, PARA QUE POSSAM TRAZER AS SUAS PREOCUPAÇÕES, O SEU MODO DE VER A VIDA E DE VER A NOSSA PROFISSÃO, PORQUE É DELES O FUTURO DA PROFISSÃO MÉDICA.

Há uma grande preocupação de nossa parte, porque o número de faculdades de medicina está crescendo de forma desordenada e acelerada.

Compartilho com vocês que a nossa maior apreensão é quanto à capacitação dos jovens que se graduam no curso de medicina e que acabam iniciando atividade profissional, sem passar por uma avaliação, isenta e independente, que comprove suas competências necessárias para o exercício da profissão.

De outra parte, vemos hoje médicos se auto-intitulando especialistas por terem feito algum curso de pós-graduação que não se equivale ao real aparelho formador, à residência médica. Portanto, isso se configura em auto-intitulação ilícita, à margem do arcabouço legal vigente.

É necessário ter uma política de provisionamento de médicos. O profissional precisa ser qualificado e, sobretudo, determinante nas unidades básicas de saúde.

A nossa resolutividade é muito baixa por conta da desqualificação de médicos no nosso País. Precisamos, efetivamente, de uma carreira de Estado.

Temos algumas alternativas para equacionar esses desafios, tais como a implementação de avaliação seriada para os formados em medicina, a exigência de aprovação em programas de revalidação de diplomas (Revalida) para profissionais formados em outros países interessados em atuar no Brasil e a implementação de sistemas válidos de acreditação de escolas médicas.

Entendemos que o problema do Brasil não é falta de médicos. O ponto é: qualidade.

Por ser uma associação independente, é importante que se frise: a AMB é a única entidade que pode defender os médicos e a medicina em todas as instâncias e lutar por condições dignas do exercício da profissão médica – incluindo boas condições de trabalho e remuneração justa.

A Associação Médica Brasileira emite título de especialista, que qualifica oficialmente as formações acadêmico-científica e práticas adequadas do médico, tornando-o apto a exercer a especialidade com ética, responsabilidade e competência.

Esse título é o mais alto grau a ser alcançado para o exercício da especialidade. É uma titulação aprovada em um exame realizado por seus pares de especialidade e validado pela sociedade de especialidade responsável em conjunto com a AMB. É o que podemos denominar como “carimbo” da especialidade médica.

Vale destacar ainda que precisamos muito incluir médicos e médicas jovens no associativismo médico, para que possam trazer as suas preocupações, o seu modo de ver a vida e de ver a nossa profissão, porque é deles o futuro da profissão médica.

É preciso seriedade no exercício da medicina. Qualidade no ensino. Tem muita escola abrindo só visando lucro. Temos diversos profissionais renomados na nossa área, com vasta experiência e trajetórias brilhantes, dispostos a seguir exercendo a medicina com comprometimento e propósitos basilares: o exercício da medicina de qualidade no Brasil para proporcionar melhor atendimento ao povo brasileiro. 

PARABÉNS E OBRIGADO A TODOS OS MÉDICOS.

CONTINUEM SEMPRE APRENDENDO. E CONTEM COM A AMB!